

Paraná tem dois rótulos com medalha de ouro na World Beer Cup, as Olimpíadas da Cerveja

06/05/2025

Notícias

O Paraná segue como destaque no turismo gastronômico, desta vez em âmbito internacional. Três cervejas brasileiras foram premiadas na 16ª edição da World Beer Cup, realizada em Indianápolis, nos Estados Unidos. Duas das vencedoras são paranaenses, garantindo ao Estado mais uma leva de prêmios e condecorações do setor para a coleção.

Conhecida no Exterior como “as Olimpíadas da Cerveja”, a competição contou com a participação de 8.375 rótulos de 1.761 cervejarias, originárias de 49 países. A 277 Craft Beer, empreendimento de Foz do Iguaçu (Oeste), trouxe para casa duas medalhas de ouro com seus rótulos artesanais “Canoa Quebrada” e “Quadrupel 277”. Os resultados foram divulgados na última quinta-feira (1).

Ao todo, foram premiados 334 rótulos em 112 categorias de estilos de cerveja. A Canoa Quebrada ficou na primeira colocação na categoria Gose, enquanto a Quadrupel 277 foi a vencedora da categoria Belgian-Style Strong Specialty Ale. A outra brasileira campeã foi a Melancia SOUR'n Salt, de Campinas (SP), na categoria Specialty Non-Alcohol Beer.

“O turismo gastronômico do Paraná é muito rico e esse reconhecimento das cervejas estaduais enriquece o turismo do nosso Estado, pois os viajantes podem degustar algo muito gostoso no seu lazer. E o melhor: produzido aqui”, destaca o secretário estadual do turismo, Leonaldo Paranhos.

RECONHECIMENTO - A World Beer Cup foi fundada em 1996 e contava com edições a cada dois anos até 2022, quando passou a promover competições anuais. Atualmente ela é organizada pela Brewers Association, um grupo de representantes comerciais de cervejarias pequenas e independentes dos Estados Unidos. Apenas nessa competição, a 277 Craft Beer já contava com quatro títulos desde 2013.

Na tríplice fronteira, além da premiação recente, as cervejas da empresa de Foz do Iguaçu já receberam mais de 30 titulações, distribuídas em vários campeonatos nacionais e internacionais, atraindo atenção de curiosos e

visitantes em potencial para o município.

“Esse é o maior concurso do mundo da cerveja e três rótulos brasileiros foram premiados, o que dá um destaque tamanho ao País. Mas o orgulho maior é que duas delas são nossas, aqui de Foz do Iguaçu, colocando o nome do município e da cultura cervejeira local na boca do povo”, disse Agenor Maccari, proprietário da 277 Craft Beer.

“É bacana, porque a Canoa Quebrada vai caju em sua composição, enquanto a Quadrupel é envelhecida em madeira brasileira, ou seja, são dois produtos marcantes do País. Não temos cervejas feitas especificamente para concursos, quem visitar o nosso estabelecimento vai experimentar, no balcão, as nossas campeãs”, explicou.

CONSOLIDAÇÃO - De acordo com a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), em 2024 o Paraná se estabeleceu como um dos estados com maior número de empresas do ramo, com mais de 170 cervejarias registradas e uma produção estimada em 7,8 milhões de litros por ano.

“O que é bastante interessante é que temos dentro do turismo gastronômico a regionalização, ou seja, produtos locais, fabricados em uma determinada região e, muitas vezes, em municípios que não possuem grandes atrativos famosos mundialmente. O turista tem, nas nossas cervejarias e rótulos, um atrativo especial e, assim, movimenta a economia”, afirmou Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná - órgão de promoção do setor no Estado.

Com a nova premiação, o Estado consolida sua posição de destaque no segmento, reforçando também sua marca no turismo cervejeiro. Segundo dados da Associação das Microcervejarias do Paraná (Procerva), desde 2019 o Estado já conquistou mais de 240 medalhas e premiações no Festival Brasileiro da Cerveja - o maior do ramo no País, graças aos muitos rótulos de qualidade. É o que explica Everton Delfino, presidente da Procerva.

“Isso demonstra o quanto somos expoentes no mercado cervejeiro nacional e internacional. Vai de encontro com nosso propósito enquanto associação: transformar o Paraná no Estado cervejeiro. Assim como Minas é da cachaça e o Rio Grande do Sul é do Vinho, nós temos buscado esse espaço com apoio do Governo do Estado, que entende a importância desse recorte, inclusive, no turismo”, ressaltou.

OUÇA A ENTREVISTA



Créditos Marcos Labanca



Créditos Setu-PR



Créditos Setu-PR



OPÇÕES NÃO FALTAM

Foz é um bom lugar para conhecer mais de cervejas premiadas, que tem uma produção muito forte no município. Além da Terra das Cataratas, o Paraná conta com muitos outros atrativos ligados ao segmento do turismo gastronômico - com recorte às bebidas.

CURITIBA - A Capital conta com a Rota Cervejeira, uma opção para conhecer mais da cultura que envolve a produção e degustação da bebida. Lançada em 2024 pela Associação das Microcervejarias do Paraná (Procerva), o roteiro conta com apoio do Estado, por meio da Secretaria do Turismo (Setu-PR) e do Viaje Paraná.

O tour passa por 17 bairros e conta em seu itinerário com mais de 20 pubs, bares e empreendimentos. Confira as participantes e o trajeto completo [clicando AQUI.](#)



PINHAIS - Na Região Metropolitana (RMC), é possível visitar a Rota da Cerveja Artesanal, que conta atualmente com sete empreendimentos em seu itinerário. O roteiro é outra boa opção para os turistas, que podem conhecer um município de fácil acesso, localizado a aproximadamente 10 km de carro do Centro de Curitiba.

CAMPOS GERAIS - A Heineken - uma das maiores marcas de cerveja do mundo - criou um tour envolvendo sua produção no Estado. O passeio dura cerca de duas horas e só pode ser feito em dois municípios brasileiros: em Jacareí (SP) e Ponta Grossa, nos Campos Gerais do Paraná.

Com a inauguração da experiência Inside the Star, a cervejaria estadual também passou a oferecer uma visita, focada na conexão dos consumidores com o processo produtivo da bebida.



ROTA DOS DESTILADOS - Saindo do escopo das cervejas, a Rota dos Destilados é a única (estruturada) desse recorte no Paraná. O caminho passa por municípios da região do Vale do Ivaí, valorizando empreendimentos, hospedagens, experiências turísticas, além de produtores modernos e artesanais, dando destaque às diferentes vertentes da destilaria paranaense. Saiba **mais AQUI**.

Com quase 150 km de extensão, o caminho foi traçado e organizado localmente pela Associação de Municípios do Vale do Ivaí Turismo (AMUVITUR). Em seu itinerário estão a Cachaçaria Estância Moretti e a sede da Cachaça Companheira, ambas em Jandaia do Sul; a fábrica do Ivaí Gin, em São João do Ivaí; e a pousada Solar Águas do Ivaí, que conta com uma experiência náutica no município de Borrazópolis.

